

## Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA (Licitações e Contratos)

### Quem somos?

A Coordenação-Geral de Licitações e Contratos (CGLC) é a unidade da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA) responsável pelo planejamento, coordenação, orientação e assessoramento da execução das atividades inerentes aos processos de licitação e contratos, destinadas a aquisição de bens e serviços no âmbito do Ministério do Turismo. Cabe a ela, também, o acompanhamento sistemático da legislação e das normas vigentes que regulam os procedimentos de aquisições e contratações, assegurando o seu cumprimento.

### Nossa atuação em 2020

No dia 21 de maio de 2020, a publicação no DOU do Decreto nº 10.359, de 20 de maio de 2020, aprovou a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério do Turismo. Assim, a Secretaria Especial de Cultura passou a integrar efetivamente, a partir do dia 08 de junho de 2020, o Ministério do Turismo.

A mudança ministerial impactou nos processos internos, com a readequação de sistemas de recursos humanos, de

comunicação e informação (como SIGEPE, SISREF, SEI, e-mail institucional, citsmart, entre outros) dentro da nova estrutura.

Esta reestruturação refletiu fortemente no planejamento das contratações já em andamento e em fase de planejamento, somando-se ao fato das sub-rogações contratuais das avenças advindas do extinto Ministério da Cultura.

No exercício de 2020 foram formalizados **59 processos de contratação**, sendo: 14 pregões eletrônicos, 42 contratações diretas e 3 por outras modalidades (adesão a ata de registro de preços).

#### Processos de contratação

Pregões Eletrônicos	Contratações diretas (inexigibilidades e dispensas)	Outras modalidades (adesão a ata de registro de preços)
14	42	3

Em 2020 foram realizados 42 processos de contratação direta, que envolveram contratos administrativos formalizados e emissão de empenhos. Os principais tipos de contratações diretas foram relativos à:

- Locação de espaço e montagem de estandes para eventos institucionais;
- Serviços de correios;
- Contratações emergenciais para apoio operacional à Cinemateca Brasileira;

- Prestação de serviços de consultoria visando o crescimento do setor de turismo no país, a partir da inovação tecnológica e de modelos de negócio, beneficiando o setor privado, o setor público e organizações não-governamentais;
- Sustentação da plataforma tecnológica do auxílio emergencial destinado ao setor cultural;
- Contratação da assinatura de base de dados online, com atualização em tempo real, de dados sobre investimento estrangeiro no setor de turismo;
- Cursos de capacitação;
- Equipamentos de videoconferência;
- Prestação de serviços de consultoria visando à implementação, no Brasil, de modelo metodológico de Destinos Turísticos Inteligentes – DTI;
- Contratação de serviço de consultoria especializada para reformulação das Diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo;
- Contratação de empresa especializada em serviço de desinfecção de ambientes, com produto específico, e devidamente registrado na ANVISA, para desinfecção de superfícies;
- Dispensas com fundamentação na Lei nº 8.666/93 - Art. 24, II.

As contratações mais relevantes, no que tange o vulto financeiro da contratação, formalizadas em 2020 são as de Tecnologia da Informação, apoios administrativos, técnicos e operacionais, consultoria em inovação e àquelas relacionadas aos eventos

institucionais da Pasta, além daquelas relativas ao seu funcionamento administrativo.

Importante destacar os esforços nas contratações emergenciais para operacionalização de serviços básicos para a manutenção da Cinemateca Brasileira.

Como parte da reestruturação do Ministério do Turismo, com o advento da incorporação com a Secretaria Especial de Cultura, está o redimensionamento das contratações vigentes para que os futuros planejamentos das contratações abarquem a nova estrutura ministerial.

## O que queremos para os próximos anos?

---

Considerando a recente reestruturação do Ministério do Turismo busca-se a definição de metodologia de fluxos processuais mais eficientes e eficazes para a Administração Pública, com foco na integração entre as setoriais técnicas e administrativa do quadro ministerial.

Normatização interna no que tange a uniformidade de mecanismos de gestão e fiscalização que impactam diretamente na setorial de licitações e contratos, procedimentos sancionadores, bem como fluxos e prazos internos para contratações de serviços e aquisições nas diversas modalidades licitatórias.

Qualificação dos servidores da unidade e planejamento de oficinas para as setoriais técnicas do Ministério do Turismo, buscando a uniformidade e a eficiência nos trâmites internos das contratações.